

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026

09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE NAS ESCOLAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Paulo Fernando Antunes Dias
Universidade Estadual de Montes Claros
paulodias09@yahoo.com.br

Nicolas Miguel Ferreira de Oliva
Universidade Estadual de Montes Claros
nicolasmiguel953@gmail.com

Igor Martins de Oliveira
Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais
igormogeo@gmail.com

Iara Maria Soares Costa da Silveira
Universidade Estadual de Montes Claros
iara.silveira@unimontes.br

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Ensino de Geografia; Diversidade

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A sociedade contemporânea é marcada por uma pluralidade cultural, mas também por profundas desigualdades e conflitos que se refletem diretamente no contexto escolar. Nesse cenário, a Geografia, como ciência que estuda o espaço geográfico e as relações humanas, possui um papel crucial na promoção da diversidade. Sob essa ótica, as oficinas pedagógicas apresentam-se como uma metodologia que contribui para o desenvolvimento de temas atuais e importantes, colocando os alunos como agentes centrais na produção do conhecimento. Assim, a valorização das múltiplas identidades culturais, étnicas e de gênero na sala de aula não apenas promove a reflexão crítica e o respeito às diferenças, mas também transforma o aprendizado em um processo mais dinâmico, onde os alunos se reconhecem como sujeitos ativos na complexidade do espaço geográfico.

Neste contexto, a justificativa para esta prática reside na necessidade premente de combater preconceitos e prevenir a evasão escolar por meio de intervenções pedagógicas planejadas. No âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), essa ação torna-se estratégica, pois permite a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas, aperfeiçoando a formação docente em nível superior e conectando a teoria acadêmica às demandas reais da educação básica (Brasil, 2014).



Problema norteador e objetivos

O problema central que norteia esta pesquisa questiona: como a valorização da diversidade pode contribuir para um processo de ensino-aprendizagem mais equitativo e inclusivo? O objetivo deste trabalho é, portanto, discutir a valorização da diversidade no ambiente escolar como ferramenta de inclusão no ensino de Geografia em uma escola pública de Montes Claros - MG, visando a construção de uma sociedade mais justa e uma formação discente verdadeiramente cidadã.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Os procedimentos metodológicos deste trabalho configuram-se como um relato de experiência, fundamentado em atividades desenvolvidas com alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública em Montes Claros – MG. O percurso metodológico estruturou-se em etapas complementares: inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica exploratória; em seguida, procedeu-se à organização e aplicação das oficinas 'Descobrimo o Brasil' e 'Personalidades Negras do Brasil'. Estas ações foram executadas pela equipe do subprojeto de Geografia do PIBID durante a Semana da Consciência Negra de 2025. Por fim, os dados bibliográficos e os resultados empíricos observados foram integrados e analisados nesta produção.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A diversidade escolar é um elemento essencial para a construção de uma educação mais democrática, a escola deve reconhecer as diferenças culturais, sociais e históricas dos estudantes. Souza (2021), a inclusão não se limita à presença dos alunos no espaço escolar, mas envolve a criação de condições para que todos participem ativamente do processo de aprendizagem. Azevedo (2023), enfatiza a importância da formação docente para lidar com os desafios da inclusão. Sua abordagem destaca que os professores precisam estar preparados para desenvolver práticas pedagógicas que respeitem as diferenças e promovam a participação dos alunos. Assim, a capacitação dos profissionais da educação torna-se indispensável para a construção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Nascimento (2025), compreende a necessidade de estratégias didáticas flexíveis, capazes de aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Dessa forma, os autores evidenciam que a diversidade e a inclusão ainda representam desafios persistentes no contexto educacional, exigindo ações pedagógicas planejadas, formação de professores e práticas que favoreçam a integração dos alunos no espaço escolar.

Resultados da prática

A oficina “Descobrimo o Brasil”, aplicada a alunos do 2º ano do Ensino Médio, iniciou-se com uma explanação sobre conceitos cartográficos, tipos de mapas e seus elementos constituintes. Na sequência, a turma foi dividida em cinco grupos para uma dinâmica lúdica com mapas e tampinhas; nela, os acadêmicos removiam as peças e os estudantes deviam localizar os estados brasileiros em



um tempo estipulado. O objetivo central foi auxiliar na identificação geoespacial do país. Durante a atividade, os acadêmicos apresentaram as regras, orientaram os alunos e sanaram dúvidas, incentivando a participação ativa. A experiência mostrou-se significativa, pois contribuiu para a familiarização com o mapa do Brasil, despertou curiosidades e promoveu uma aprendizagem inclusiva. Além disso, a colaboração em grupo estimulou a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação e comunicação, tornando o aprendizado dinâmico. Assim, os dados indicam que metodologias ativas potencializam a compreensão de conteúdos geográficos.

Complementarmente, a oficina “Personalidades Negras do Brasil” foi desenvolvida durante a Semana da Consciência Negra de 2025, para valorizar a história e as contribuições dos povos negros na cultura, literatura, arte e resistência do país. O foco foi o fortalecimento da identidade afro-brasileira e o combate ao racismo para garantir um ambiente escolar democrático. Através da identificação das personalidades e confecção de cartazes, murais e de bonecas Abayomi. Os resultados evidenciaram um impacto profundo nas dimensões social e cultural, no qual muitos alunos demonstraram surpresa ao conhecer personalidades antes desconhecidas, o que reforça a urgência de ampliar as referências culturais na escola. Essas atividades fortaleceram o sentimento de pertencimento, especialmente entre os alunos que se identificaram com as histórias narradas, e estimularam atitudes críticas contra o preconceito. As oficinas possibilitaram a articulação eficaz entre teoria e prática, favorecendo a apreensão de conteúdos e o desenvolvimento de valores. Tais práticas pedagógicas mostraram-se inovadoras, contribuindo tanto para a formação dos estudantes quanto para o aprimoramento da prática docente dos acadêmicos envolvidos.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O tema proposto neste trabalho dialoga diretamente com o eixo temático 3 - Educação e Diversidade, ao possibilitar um espaço de diálogo e reflexão sobre a necessidade de se pensar metodologias diferenciadas que promovam a valorização da diversidade no contexto escolar. Acredita-se que as discussões que serão realizadas neste eixo temático contribuirão para a elaboração de nossas perspectivas, olhares e análises que suscitarão novas pesquisas sobre a temática.

Considerações finais

Este estudo evidencia a importância crucial da valorização da diversidade no ensino de Geografia para a construção de um ambiente educacional mais justo, equitativo e enriquecedor. A integração das múltiplas identidades e experiências dos estudantes do componente curricular de Geografia não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribui para a formação de cidadãos mais críticos, empáticos e preparados para os desafios de uma sociedade plural. Os resultados qualitativos obtidos na pesquisa indicaram que a valorização da diversidade é essencial

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026

09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



para transformar as escolas em espaços onde a diversidade é celebrada como um valor intrínseco à experiência humana e à compreensão do espaço geográfico.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**, Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acessado em: 26/04/2026.

SOUZA, T. A. M. Educação e diversidade: o atendimento aos estudantes com deficiência em escola pública. 2021. **Repositório PUC Goiás**. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3194>

AZEVEDO, C. B. As diferenças não devem ser toleradas: reflexões sobre escola inclusiva e educação para a diversidade. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 28, n. 47, p. 11-28, 2023.

NASCIMENTO, S. M. A.; OLIVEIRA, F. M. de. Educação para todos: inclusão e diversidade no ambiente escolar. **Revista Acadêmica de Educação e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2025